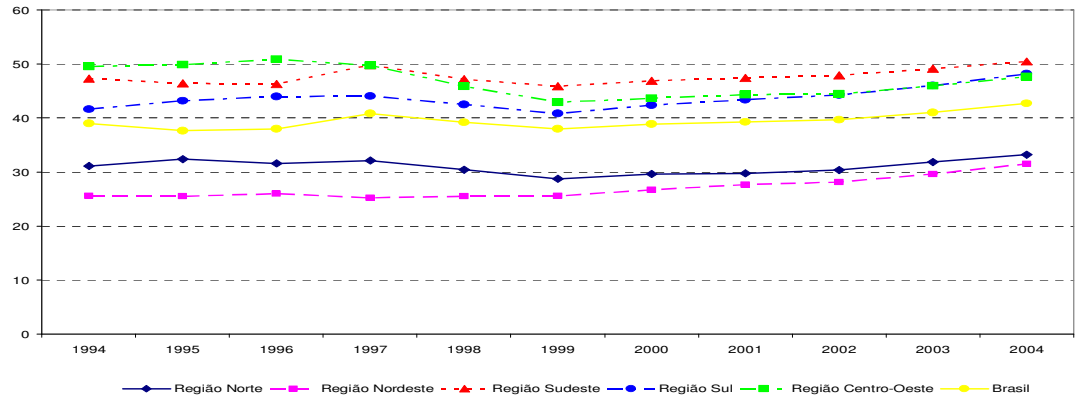
F.8 – Proporção de partos cesáreos

Comentários: O Gráfico 27 apresenta a distribuição da proporção de partos cesáreos segundo Brasil, Grandes Regiões e UF, ao longo do período de 1994 a 2004. De maneira geral, excetuado o caso da região Nordeste, identificam-se 3 períodos: o primeiro, de 94 a 1997 onde prevalecem altas taxas de partos cesáreos; um período intermediário, 1998-99, quando se observa pequena redução no indicador; e um período que se inicia em 2000, quando as taxas tendem a crescer retornando aos patamares iniciais. No caso da região Nordeste, há um período inicial com estabilidade na proporção de partos cesáreos em torno de 25% até 1999 e uma tendência a aumento a partir de 2000.

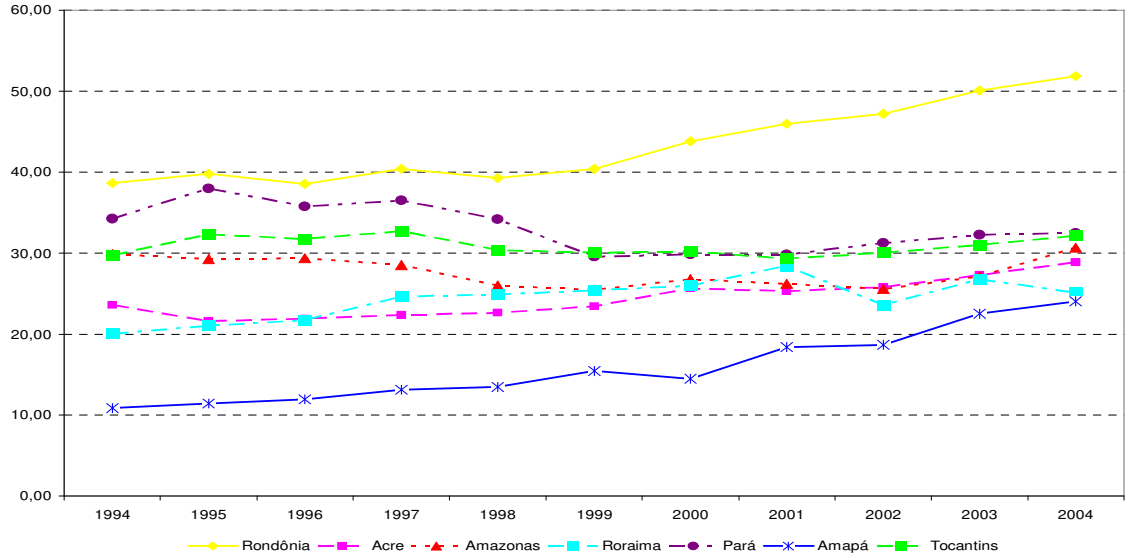
Gráfico 27 – Proporção de partos cesáreos. Brasil e Grandes Regiões, 1994-2004



Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Região Norte: enquanto alguns estados apresentam a mesma tendência das outras regiões (Pará, Tocantins e Amazonas), em Rondônia, Acre e Amapá a tendência é a verificada para a região Nordeste (Gráfico 28).

Gráfico 28 – Proporção de partos cesáreos. Região Norte, 1994-2004



Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Região Nordeste: Apesar da tendência crescente verificada para a Região Nordeste, as proporções de partos cesáreos foram as menores do país ao longo de todo o período observado. Em 1994, a proporção nordestina foi de apenas 25,61%, passando para 26,70 % no ano 2000 e terminando a série em 31,52% em 2004.

Região Sudeste: Em 1994, a Região Sudeste apresentou proporção de 47,32 % abaixo apenas da proporção da Região Centro-Oeste. Em 1997, a proporção de 49,82 % do Sudeste ultrapassou a proporção da Centro-Oeste. Ao final da série, o Sudeste firmou-se com a maior proporção do país 50,45% de partos cesáreos.

Região Sul: A proporção da Região Sul no início da série foi de 41,67 % e, em 1999 de 40,84% de partos cesáreos. A partir de então, assim como as demais regiões, a série segue em tendência crescente chegando ao final com 48,20% de partos cesáreos em 2004.

Região Centro-Oeste: O principal decréscimo da série desta região foi entre os anos de 1997 e 1999, com a proporção diminuindo de 49,77 para 42,95 %. Embora a tendência linear tenha se confirmado decrescente, a partir de 1999 observa-se uma leve tendência crescente na série histórica da Região Centro-Oeste chegando a 2004 com uma proporção de 47,64% de partos cesáreos.